

## O PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO DO DESENHO INFANTIL

Larissa de Freitas Vieira<sup>1</sup>

Sob a perspectiva da abordagem histórico-cultural, essa pesquisa possuiu como principal objetivo analisar o processo de desenvolvimento do grafismo infantil, por meio de desenhos concretizados por duas crianças selecionadas para participarem dessa investigação. Com o intuito de observar a evolução gráfica desses sujeitos, propusemos realizar um estudo longitudinal de caráter qualitativo, pois desse modo poderíamos notar as mudanças acontecidas no decorrer da faixa etária dos três aos cinco de idade, período entendido como o foco de nossas análises. Nesse âmbito, os conceitos de mediação e significação, bem como as análises feitas por Vigotski quanto aos aspectos que permeiam o caminho pelo qual o desenho infantil percorre, nos possibilitaram não só observar como atuar sobre as produções gráficas dos dois sujeitos envolvidos na pesquisa. Com isso, a pergunta que norteou toda a investigação consistiu em: “Como se dá o processo de desenvolvimento do desenho na criança – com e sem intervenção?”. Além dos estudos realizados sobre a concepção Vigotskiana quanto à evolução do grafismo na criança, para contextualizar tal tema no que tange às investigações já desenvolvidas sobre os aspectos teóricos que os definem, discorreremos sobre algumas das diversas vertentes as quais se dedicaram a pesquisar o desenho infantil, como a maturacionista de Luquet, Mèredieu e Lowenfeld, a pedagogia de Freinet e a própria abordagem histórico-cultural. Dentre os resultados obtidos, podemos dizer que ocorrem momentos semelhantes nas crianças no que diz respeito às técnicas utilizadas por elas em suas atividades gráficas, no entanto não se pode deixar de esquecer que cada uma possui a sua singularidade e particularidade decorrentes do meio em que estão inseridas.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela UFSCar. Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Raimundo Reyes, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).